



Voz de Forjães

ANO XII-1981

N.º 71

MAIO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone. 62831

Redacção, Administração e Propriedade: CENTRO PAROQUIAL
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: JUSTINO MOREIRA DA SILVA
4740 FORJÃES - Esposende — Portugal

Visita Pastoral

Pelas 10 horas do dia 15 de Fevereiro de 1981, o Sr. D. Manuel Ferreira Cabral era recebido, festivamente, à entrada do adro pelas autoridades locais. Uma estrondosa girândola de fogo anunciava a sua chegada e uma chuva de flores, papelinhos e salvas de palmas demonstrava o entusiasmo de todos com a presença do Pastor.

Após os cumprimentos, o Sr. Bispo dirigiu-se para a Capela Paroquial do Senhor dos Passos onde se parou e seguiu em cortejo sob vistoso e artístico tapete de flores para a Igreja onde decorreu o cerimonial da visita. Receberam a Confirmação 158 jovens e adolescentes cuidadosamente preparados.

Junto ao altar, em lugar de destaque, estavam as autoridades locais.

O Sr. Bispo terminou a cerimónia tecendo criteriosas considerações e satisfeito por tudo o que observou com palavras de louvor para a comunidade, organismos paroquiais, grupo coral, catequistas, pároco e colaboradores nas belas obras realizadas.

Depois dirigiu-se para o cemitério onde nova girândola de fogo anunciava a bênção solene da parte nova. Uma lápide ficou para a história a atestar o acontecimento. Depois houve oração pelos mortos e alocução por Sua Ex.ª Rev.ª.

De tarde, pelas 15 horas, foi visitado o Instituto Materno-Infantil e o Lar de Santo António da 3.ª Idade, recebido pela direcção, sob a presidência do Dr. Manuel Queirós de Faria, pela Comunidade das Irmãs Franciscanas e funcionárias. Percorreu os quartos e enfermarias, tendo sempre uma, palavra carinhosa e amiga para com todos.

No Lar da 3.ª Idade, estabeleceu alegre diálogo com os velhinhos e pessoal de serviço.

Esperamos que a acção da Visita Pastoral perdure pelos tempos como semente em boa terra a produzir bons frutos.

Capela de N.ª Senhora da Graça

Já começaram as obras de restauro na Capela de Nossa Senhora da Graça. Paredes, telhado, madeiras e algumas pinturas inadequadas serão objecto de cuidadoso restauro, tendo em conta os parâmetros histórico-artísticos que a linda capelinha do século XVIII exige.

As obras serão orientadas pelo arquitecto e jornalista José Alberto de Carvalho Couto e executadas pelo construtor civil António Faria de Queirós.

Os devotos e amigos estão a corresponder com ofertas generosas.

Transmissão da Missa pela R. D. P.

No dia 12 de Julho, domingo, a missa das 10 horas (hora de Lisboa) da Radiodifusão Portuguesa, será transmitida directamente da Igreja Paroquial de Forjães.

Não esqueças de ligar o teu aparelho receptor para participares no ponto mais alto da festividade de Santa Marinha.

Junto de ti a mensagem de Fé da tua terra, dos teus amigos e do teu pároco.

O programa das festas que se prolongam de 11 a 19 já está a ser divulgado pela Comissão, presidida pelo Sr. Manuel de Campos Ribeiro (Martins).

Fundação Lar de Santo António

Em Forjães os beneméritos não acabaram. Continuam na sublime humildade de vida e na grandeza e generosidade de trabalhos prestados ao bem comum. O serviço prestado ao próximo por amor de Deus, é lei suprema do ideal cristão.

Procurando dentro dos objectivos estatutários desenvolver uma dupla actividade nos sectores da assistência à 3.ª Idade e Materno-Infantil, o Lar de Santo António teve durante 1980 um movimento significativo, como se poderá constatar pelos números que abaixo mencionaremos.

Mercê do espírito dedicado, zeloso e profissional de todos aqueles que nestas duas casas trabalham, Mater-

(Continua na pág. 4)

Preparação da Páscoa

Nos dias 18 a 22 de Março tríduo do Sagrado Coração de Jesus com comunhão pascal e Sagrado Lausperene.

Na Semana Santa houve: Bênção dos Ramos; Missa e Ceia do Senhor, na quinta-feira Santa; Acção Litúrgica, adoração da Cruz, leitura da Paixão e Via-Sacra por grupos, na sexta-feira Santa; Vigília Pascal com celebração Baptismal, no sábado Santo.

Estas solenidades tiveram a colaboração do grupo coral sob orientação do Sr. Basílio Torres.

FESTA PASCAL

Com a beleza e sentido litúrgico que é habitual, nos dias 19 e 20 de Abril decorreu a Visita Pascal e bênção das casas.

O Sr. Germecindo da Cruz Rodrigues, juiz da Cruz, não deixou o seu crédito em mãos alheias, houve mesmo festa de harmonia com a celebração do anúncio da Ressurreição do Senhor. Na visita fez-se representar pelo Sr. Domingos do Vale e Silva e filhos.

Receberam o baptismo

Os pais devem preocupar-se em descobrir o valor do Baptismo para poderem vivê-lo nos seus filhos. Só o Baptismo liberta do pecado original e faz participar na vida divina.

FEVEREIRO

— Teresa Maria Almeida Sampaio Rodrigues, filha de António Sampaio Rodrigues Dias e de Judit Almeida da Costa, 1. da Igreja.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 12/12/1980

— Paulo Alexandre da Silva Pimenta, filho de Joaquim Correia Pimenta e de Maria Adélia Baptista da Silva Pimenta, 1. da Aldeia.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 8/11/80.

— Osvaldo Rafael Pinheiro Figueiredo, filho de José Maria de Vilas Boas Figueiredo e de Maria da Graça Quintão Pi-

nheiro Figueiredo, 1. da Pedreira.

Nasceu em Forjães, 14/11/80.

MARÇO

— Sandra Maria da Cruz Silva, filha de José Correia da Silva e de Maria Laurentina Lima da Cruz Silva, 1. do Boucinho.

Nasceu em França, 3/1/81.

ABRIL

— Aleixo Miguel Louro Morgado, filho de Albino Jorge da Cruz Morgado e de Carolina Augusta da Costa Louro Morgado, 1. da Madorra.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 19/3/81.

— Susana Patrícia Torres Oliveira, filha de Marçal Martins de Oliveira e de Rosa Maria Lima Torres da Silva, 1. de Boucinho.

Nasceu em Esposende, 26/1/81.

Casaram

MARÇO

Dia 28 — Manuel Eiras Martins de Abreu, de Belinho e Maria Luísa Dias Marcelo de Oliveira Abreu, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: João Fernandes Dias da Cunha e D. Maria Pires Laranjeira. Fixaram residência em Belinho e inscreveram-se como assinantes da «Voz de Forjães».

ABRIL

Dia 11 — Francisco Zeferrino Leite da Costa, do Porto e Paulina Pereira Ribeiro, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel da Cruz Neiva e D. Maria Marta Ribeiro Lima.

Pediram documentos

Rosa Maria Ribeiro da Fonseca, Viana do Castelo; António M. Morgado Baptista, França.

Vais casar este ano?

Então não esqueças. Vai começar um curso de preparação para o Matrimónio no dia 10 de Maio. Aparece para te inscreveres. Não deixes para os últimos dias.

Faleceram

FEVEREIRO

Dia 3 — António Joaquim da Rocha, 70 anos de idade, casado com Maria Dolores Faria Sampaio, 1. da Pedreira.

Dia 25 — Alexandrina dos Santos Maciel, 72 anos de idade, viúva de António Dias Gomes, 1. da Pedreira.

MARÇO

Dia 10 — António Ribeiro de Queirós, 72 anos de idade, casado com Maria José Afonso, 1. da Santa.

Dia 29 — Luciano Rodrigues Torres, 83 anos de idade, viúvo de Marciana dos Santos Ribeiro, 1. da Pedreira.

No Brasil

António Fernandes Sampaio (Freiria), no dia 15 de Fevereiro.

Sr. Padre Beirão

No dia 7 de Março em Frágoso, faleceu o Sr. P.º Joaquim Gonçalves Beirão.

Que o Senhor lhe conceda o prémio do generoso e dedicado trabalho na dilatação do Evangelho.

O Baptismo das crianças

Está a divulgar-se no seio da nossa comunidade o falso conceito de que o baptismo das crianças pode ser adiado para quando os pais quiserem. Daí aparecerem alguns pais a pedir o Baptismo bastantes meses após o nascimento dos filhos. Ora tal prática é contrária às disposições da Igreja que determinam:

1— O Baptismo das crianças deve realizar-se «sem demora, se a criança se encontra em perigo de morte».

2— Em situações normais de saúde da mãe e do filho «no decorrer das primeiras semanas que se seguem ao nascimento».

A ausência dos padrinhos, como causa invocada para adiamento na administração daquele sacramento, não é de admitir uma vez que aqueles se podem fazer representar por pessoas reconhecidas idoneas pelo pároco. Recordar-se que a presença dos pais tem prioridade em relação aos padrinhos e madrinhas embora também a destes seja requerida dado que a sua contribuição para a educação das crianças é preciosa.

«O Sol»

Notícias

- Os 20 artísticos mochos que se encontram nas capelas laterais da Igreja foram oferecidos por Salvador Martins Pereira (família Pereira), radicado em Argentina. Bem haja.
- Já se encontram, guardados na residência paroquial, os vitrais para a Igreja. Brevemente serão colocados.
- O Dr. José de Jesus Lima Ribeiro, distinto clínico forjanense está a exercer a sua actividade em Régua.
- O Dr. Manuel Marques Peres Filipe, faz parte da equipa em serviço do Posto Médico de Forjães.
- O Centro Comercial Alvorada, comemorou o seu aniversário no dia 18 de Fevereiro com a oferta de um filme às crianças.
- As vizinhas freguesias de Frágoso e Palme, brevemente, serão dotadas de modernos Centros Paroquiais. Daqui felicitamos os zelosos e dinâmicos párocos e o bom povo destas comunidades que, certamente, saberão corresponder em generosidade, de cujos benefícios e frutos beneficiarão.
- A parte nova do aumento do cemitério, solenemente, benzida pelo Sr. D. Manuel Ferreira Cabral no dia 15 de Fevereiro, já tem três sepulturas.
- A aula de Religião e Moral está a ser dada com todo o cuidado e competência pelo grupo de professores que servem a Escola Primária de Forjães, demonstrando alto nível intelectual e moral na missão de educar, formar e ensinar. Bem hajam.
- E o progresso em Forjães continua, agora, com a pavimentação e alargamento da estrada do Monte Branco com linhas amplas e bem definidas.

RELOJOARIA SAMPAIO

de
Cirilo Torres Sampaio
Relógios, pratas e fantasias
Forjães — Esposende

Poluição

AR
ÁGUA
ALIMENTOS

Ex.º Sr.:
Director da «Voz de Forjães»

Venho por este meio pedir a V. Ex.ª que, não queríamos que houvesse poluição na nossa terra. Logo para que isso não aconteça as fábricas que se situam nas redondezas de Forjães terão que ser munidas de aparelhagem própria, para extinção dos seus próprios resíduos. Todos nós somos vítimas dessa mesma poluição.

Vítor Manuel V. de Almeida
Aluno do 1.º Ano do Ciclo Preparatório TV

As nossas contas

Os nomes de alguns amigos e dedicados assinantes não foram mencionados no número anterior, pelo que pedimos desculpa e aqui estamos a reparar a falta. Falta que não foi dos nossos competentes colaboradores que tão cuidadosa e conscientemente fazem chegar as generosas ofertas à administração de «Voz de Forjães» mas, sim, a uma lamentável omissão tipográfica.

Com 1500\$00

O Sr. Dr. Manuel Queirós de Faria.

Com 1000\$00

Os Srs. Carlos Alberto Gomes de Sá e Cassiano de Sá Ribeiro e esposa (50 F.)

Com 500\$00

Os Srs. Aparício Jacques da Costa, António Ribeiro de Campos e esposa e Avelino Valente Barbosa e seu filho Victor Manuel da Silva Barbosa.

Com 300\$00

Os Srs. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Avelino Quitão Pinheiro, anónimo e Abel Laranjeira Lima.

Com 250\$00

Os Srs. Porfírio Gomes da Cruz, D. Alexandrina Rodrigues da Silva Faria e Armando Ribeiro de Azevedo.

Com 200\$00

Os Srs. António Faria Ribeiro, Manuel do Vale Martins, anónimo, Manuel Miranda Torres (2 anos), D. Laurinda Martins Gomes, Manuel Rodrigues O. da Costa, António Rodrigues S. João, Manuel Faria de Abreu, Ir. Emília Lima de Matos, Armando Martins de Faria, D. Maria de Lurdes da Cruz Lima, D. Maria José Queirós Ribeiro, Gil Pinheiro, Avelino Ribeiro Dias e José da Cruz Brochado (Angola).

Com 150\$00

Os Srs. Alcino Alves Pereira, Dr.ª D. Maria Amália dos Santos Bernardo, D. Inês Alves Torres, anónimo e Fernando Pereira de Queirós (160\$00).

Com 100\$00

Os Srs. Vitorino Fernandes

de Sá, Adelino Sinaré do Vale, António Gonçalves Torres, José Rodrigues de Sá, Olímpio Almeida Ribeiro, Valentim de Sá Carneiro, Albino Couto, António Borlido Quesado, José Alves Couto, Jerónimo Dias de Sá, Domingos da Silva Casal, D. Maria José da Silva Ribeiro, D. Inocência da Silva Freixo, António da Rocha Pereira, Joaquim Martins da Fonseca (Melgaço), D. Emília Faria Rolo, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, Cirilo Torres Sampaio, Abílio da Silva Jacques, Albino da Costa Moreira da Silva, D. Rosalina da Silva Costa Rolo, José Martins da Silva Coutinho, António Martins da Silva Coutinho, Valentim de Carvalho Teixeira, António da Cruz Campos, José do Vale Martins, Adelino Fernandes, D. Teresa Ribeiro da Costa, Armando Neiva da Cruz, anónimo, José Alberto de Carvalho Couto, Carlos Alberto de Faria Gomes, Joaquim Luís do Casal Martins, António Jorge de Faria Gomes, José da Cruz Campos, Manuel Correia de Sá, José Martins Gomes, D. Maria da Costa Riberio, Mário da Costa Carvalho, José Joaquim Rolo Lima Neiva, D. Laura Fernandes Ribeiro, Manuel António Pereira da Cunha, Anacleto Faria Correia, Marcos do Portal Ribeiro, António Salvador da Silva e Sá Pereira, D. Julita de Almeida Pinto Brochado, Diamantino Carreira de Azevedo (Gemese), Elvino Brochado e Baltasar Barbosa da Costa.

Com 80\$00, 75\$00, 70\$00, 60\$00

Os Srs. José Ramos Ribeiro, Luciano da Cruz Morgado, Joaquim de Campos Ribeiro, D. Maria Alves Pereira, Francisco António, António Gonçalves da Costa, Valentim dos Santos e Sá e Eugénio Gonçalves Ribeiro.

Com 50\$00

Os Srs. Manuel da Cruz Fernandes, António Ribeiro de Faria e Silva, D. Emília do Vale e Silva, D. Marinha da Silva Dias, D. Rosa Pereira Ribeiro, Manuel de Sousa Martins, Armando Pereira Rolo, José Maria da Costa Couto, D. Maria Filomena Mendanha da Rocha, Augusto Fernandes Pimenta, Albino do Souto Pereira (2 anos), D. Maria do Carmo F.

Ribeiro, Domingos da Silva Pires, Avelino Gonçalves Pereira, Joaquim José Lima do Rego, D. Maria Marta Pereira Ribeiro, José Lima Neiva, Manuel Gonçalves Ribeiro, D. Marinha Ribeiro dos Santos, D. Maria Helena Faria Gomes, Joaquim da Cruz Campos, D. Célia Cruz Campos, Alexandre Ribeiro Lima, José Rodrigues de Almeida, Fernando Jorge Faria de Abreu, Alvaro de Carvalho Lima, D. Ana Gonçalves Peixoto, D. Maria do Sameiro Sampaio Casal e Daniel do Casal Martins.

Bem hajam, se houve faltas chamem a atenção, por favor.

Luís Alves, Argentina, recebi a tua estimada carta. Um abraço.

Salão Paroquial

No arranjo do 1.º andar houve uma despesa:

Pintores e estucadores — 17 655\$00; material — 15 301\$00; carpintaria, portas interiores, ferragens, porta exterior e trabalho — 25 700\$00; se juntarmos os 31 000\$00 de janelas há um total de Anuais do S. Coração de Jesus 89 652\$00.

Zeladores — 5480\$00; Zeladoras 5610\$00.

As contas da Fabriquera, foram afixadas antes de serem enviadas para a aprovação na Câmara Eclesiástica.

Brevemente será feito um arranjo do salão de festas.

TENHA CUIDADO!

não guarde um cheque mais de oito dias...

A título de esclarecimento diremos que se um cheque for apresentado aos balcões de um banco, mais oito dias depois da sua emissão e ele não tiver cobertura, o indivíduo que o passou ficará livre de qualquer processo-crime. Pode o lesado, no entanto, através de um advogado, recorrer aos tribunais cíveis, mas os processos desse tipo são extremamente morosos e exigem o dispêndio de verbas que, muitas vezes, são quase do mesmo montante do cheque.

Pretendemos, com este alerta, chamar a atenção para o cuidado que deve existir na verificação da data de emissão dos cheques. Com efeito, ultimamente, tem surgido casos em

A Igreja e as famílias mal constituídas ou desfeitas

Um fenómeno que hoje tende a alastrar é o das famílias mal constituídas (matrimónios de experiênci, uniões livres, casamentos apenas civis) e o das famílias desfeitas (divórcios, separações).

Estas famílias ou arremedos de família requerem uma atenção pastoral específica, como facilmente se compreende. O Sínodo, neste particular, traçou linhas de actuação, que precisam de ser reflectidas e concretizadas nas Igrejas locais. A primeira lembra que muitas pessoas, a viver nessas circunstâncias, não perderam a fé e continuam a ser membros da Igreja, que, por conseguinte, lhes deve cuidado pastoral. A segunda acautela contra o perigo de pretender polarizar a pastoral dos divorciados, dos registados civilmente e doutros que vivem em situações publicamente escandalosas, na questão da sua admissão aos sacramentos da penitência e da comunhão eucarística: a Igreja mantém a praxe tradicional de não admitir a comunhão os divorciados que irregularmente voltam a casar-se, afirmando assim a verdade do sacramento da eucaristia e evitando o erro e a confusão que um procedimento contrário causaria entre os fiéis. A terceira exorta os pastores e toda a comunidade cristã a que, guardando sempre pura e clara a doutrina, se esforcem por abrir um espaço de caridade para com tais pessoas, de modo que elas se não considerem desligadas da Igreja; podem e devem participar na vida da Igreja, ouvindo a Palavra de Deus, assistindo à missa, rezando, exercendo a caridade e a justiça, educando os filhos na fé cristã, fazendo obras de penitência, etc. E a Igreja deve-lhes esta solicitude pastoral.

«O Sol»

que o autor da burla põe no cheque uma data anterior ao dia da emissão, exactamente na mira de que, ao ser apurada a falta de provisão bancária, não possa ver-se envolvido num processo-crime.

Portanto, duas coisas se tornam necessárias: verificação da data do cheque e desconto imediato, por forma a que os tais 8 dias não sejam ultrapassados.

(do «Jornal de Notícias» de 15-8-1980)

Fundação Lar de Santo António

(Continuado da pág. 1)

nidade e Lar, Instituição viu substancialmente aumentado o prestígio, o crédito e o bom nome que legitimamente disfruta.

Nesta breve resenha, devemos no entanto realçar para além do trabalho desenvolvido pela equipa Médica chefiada pelo Dr. Victor Loureiro (obstetras, anestesistas e ajudantes), em que a competência das Irmãs religiosas, elementos básicos nos dois sectores que acima se mencionaram, e o trabalho eficiente, discreto mas importante, de verdadeira equipa, do restante pessoal sem ninguém se excluir.

Presidindo à direcção, o Sr. Dr. Queirós de Faria também não se exime a dar o seu valioso contributo ao corpo clínico da Maternidade, consultando semanalmente muita gente que aqui o procura, tendo até efectuado já algumas intervenções cirúrgicas, fazendo sempre questão em não cobrar honorários a ninguém, sacrificando o justo descanso de fim-de-semana.

A Direcção coordenando e orientando toda esta actividade, tem como objectivos imediatos a ampliação do actual Lar da 3.ª Idade, de forma a dotá-lo duma maior capacidade de instalação, e para que possa vir a albergar o dobro dos internados. As deligências já efectuadas junto dos serviços oficiais, permitem pensar que durante o corrente ano este objectivo se concretize, com o 2.º piso do Lar de Santo António.

Outra obra anexa a este complexo social será o Infantário cujo projecto já está elaborado.

Outra pretensão a curto prazo será o de prover a Maternidade com o serviço da especialidade de pediatria, tendo-se já contactado para o efeito um pediatra que irá assegurar em determinados dias da semana o serviço da Maternidade, para além de consultar quem o procure.

Também é de salientar o serviço prestado pela Comunidade das Irmãs Franciscanas na renovação da Pastoral Paroquial.

MOVIMENTO NO LAR DE SANTO ANTÓNIO EM 1980 — Média 18 utentes. **MOVIMENTO NO INSTITUTO MATERNO INFANTIL EM 1980** — Internamentos 414, Bebés nascidos 334, Cesarianas 36, Curetagens 45, Outras operações (diversas) 35, Utentes internadas do Distrito de Braga 47, Utentes internadas do Distrito de Viana do Castelo 366, Utentes internadas de outros Distritos 1, Utentes internadas de Forjães 32. **MÉDICOS EM SERVIÇO** — 3 Obstetras, 4 Anestesistas, 2 Ajudantes de Obstetrícia, 2 Cirurgiões. **PESSOAL DE ENFERMAGEM** — 2 Enfermeiras, 1 Instrumentista. **CORPO ADMINISTRATIVO** — 1 Funcionária de Secretária. **PESSOAL AUXILIAR** — 5 Empregadas de limpeza e serviços auxiliares.

Pode, Sr.ª D. Margarida Maria Moura de Queirós, ter a certeza de que a prestimosa obra que, tão carinhosamente, doou a Forjães está a dar os mais belos frutos.



MÊS DE MAIO

A tua frente o lindo Mês de Maio, dedicado à SSma. Virgem, Mãe da Igreja e nossa Mãe.

Não faltes. Que a tua presença em cada dia seja uma flor aos pés da Mãe do Céu. Não queiras colocar a SSma. Virgem no prato da balança, com as telenovelas, ou com teu requintado comodismo.

Implora a protecção da Rainha dos Santos, para acabar com tanto erro, superstição e apostasia.

Se deixaste o terço em família faz novo propósito e se fiel até ao fim.



Desporto

O Forjães S. C. tem vindo a melhorar o sistema técnico e tático do jogo, traduzido pelos resultados obtidos. O perigo de despromoção já passou. A força e o querer de todos acabou por ditar uma posição tranquila na tabela classificativa.

Os resultados:

Courense, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 3 — Muia, 0
 Anha, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 2 — Torreense, 1
 Alvarães, 1 — Forjães, 1
 Forjães, 1 — Melgacense, 0
 Cerveira, 2 — Forjães, 0
 Deucriste, 0 — Forjães, 0
 Forjães, 1 — Barca, 1
 Lanhelas, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 0 — Darque, 2

ATLETISMO

No dia 5 de Abril o S. C. União organizou uma prova de atletismo tendo como percurso uma volta à freguesia com 9000 metros, aproximadamente.

Participaram cerca de duas centenas de atletas.

No Café Carioca, está a decorrer um campeonato de sueca.

NOVOS DOUTORES

No dia 28 de Fevereiro, o Dr. José Armando da Cruz Carvalho, celebrou a sua formatura pela Universidade Técnica de Lisboa, congregando à sua volta familiares e amigos em alegre convívio.

Parabéns ao novo médico veterinário extensivo aos seus pais e familiares. Felicidades.

Em Coimbra, terminou a licenciatura em direito, o Dr. Vitor do Casal Martins. Parabéns com votos dos melhores êxitos na vida profissional.

Exposição de trabalhos infantis alusivos ao Carnaval

As crianças da Escola Rodrigues de Faria e os alunos da Telescola de Forjães tiveram oportunidade de por à prova o seu poder criativo e imaginativo quando da realização da 1.ª Exposição de Trabalhos Infantis, organizada pelo Centro Católico Cultural Recreativo de Forjães, cujo tema foi: «O que é para ti o Carnaval?»

O alunos da Escola Primária responderam a esta pergunta recorrendo sobretudo a desenhos. Os mais velhos, alunos da Telescola, optaram pelas composições literárias.

Os trabalhos estiveram patentes ao público, no Salão Paroquial de Forjães, no domingo 8 de Março; no fim da tarde desse mesmo domingo foram entregues prémios. Os prémios foram gentilmente cedidos pelas casas comerciais da freguesia aos melhores trabalhos classificados em vários escalões atendendo à idade dos autores, recebendo os restantes «expositores» uma pequena lembrança.

PAULO CRUZ